

**1. Campus:** Cubatão - CBT

**2. Diretor-Geral:** Artarxerxes Tiago Tácito Modesto

**3. Comissão local:**

Cláudia Cristina Soares de Carvalho - Representante da Gestão

Elifas Levi da Silva – Representante Docente

Leandro Fabrício Campelo - Representante da Gestão

Pedro Enzo Oliveira de Carvalho – Representante Discente

Thalita Di Bella Costa Monteiro – Representante Técnico-Administrativo - **Presidente**

#### 4. Palavra do Diretor-Geral ou Diretora-Geral

Definir os rumos do *Campus* Cubatão do IFSP para os próximos anos é, ao mesmo tempo, reconhecer nosso percurso e renovar compromissos. Ao chegar aos 38 anos de história como pioneiro do Brasil e da Baixada Santista, acumulamos resultados expressivos e reafirmamos nossa identidade como instituição pública, gratuita, plural e de qualidade. Ainda existem desafios importantes a enfrentar para expandir e fortalecer a educação técnica e profissional, ampliando o impacto de nossas ações na região.

Nos últimos anos, avançamos com reformas estruturais e consolidamos nossa oferta de cursos, especialmente na educação básica, por meio da Educação de Jovens e Adultos, e na pós-graduação. Essas iniciativas expressam a dedicação da comunidade acadêmica à promoção da inclusão, à valorização da diversidade e à defesa da sustentabilidade, valores que norteiam nosso trabalho diário.

Olhando para o futuro, vislumbramos um cenário de possibilidades. Há oportunidades para ampliar, inovar e estabelecer novas parcerias, desde que o engajamento coletivo continue sendo nossa marca. Algumas ações dependerão de articulações externas mais amplas, enquanto outras podem ser implementadas de forma imediata no cotidiano do *campus*. Com união e propósito, reverteremos cada desafio em avanço, guiados pela esperança e pelo compromisso de transformar vidas e fortalecer a Baixada Santista.

#### 5. Análise da situação atual do *campus*

Nesta seção, serão apontados e discutidos os resultados de alguns indicadores educacionais relacionados aos cursos regulares<sup>1</sup> ofertados no *campus* de 2020 a 2024, cujos valores foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) no primeiro semestre de 2025, tais como: índice de permanência, taxa de evasão, eficiência acadêmica, relação professor-aluno, índice de verticalização, índice de matrículas-equivalentes em cursos técnicos e índice de matrículas-equivalentes em cursos de formação de professores. A Tabela 1 apresenta esses resultados.

Tabela 1 – Indicadores

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de permanência	90,46%	96,33%	71,69%	85,78%	82,59%
Taxa de evasão	9,54%	3,67%	28,31%	14,22%	17,41%
Eficiência acadêmica	35,00%	48,10%	52,90%	52,80%	42,80%
Relação Aluno-Professor	23,80	23,60	25,47	19,04	20,65

<sup>1</sup> Exceto Cursos de Qualificação Profissional, de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de verticalização	27,40%	27,40%	26,20%	27,40%	30,50%
Índice de matrículas equivalentes em cursos técnicos	50,70%	47,60%	43,20%	45,50%	46,80%
Índice de matrículas equivalentes em formação de professores	12,70%	15,20%	16,10%	15,30%	14,80%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <https://pnp.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

Estes indicadores situam o *Campus* Cubatão em consonância com sua trajetória e com seu tempo de existência, uma instituição consolidada ao longo de 38 anos e cada vez mais alinhada ao que se considera desejável no cumprimento dos balizadores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No contexto da revisão do PDI 2024-2029, observa-se que fatores que impactaram significativamente os índices, como o período de exceção imposto pela pandemia de Covid-19 e a legislação para o ensino remoto emergencial, começam a perder a influência que exerciam sobre os resultados obtidos há dois anos.

Ressalte-se, ainda, a ampla reformulação de todos os cursos do *campus* em 2022, com início das atividades acadêmicas já sob novos quantitativos de aulas e disciplinas em 2023, a coexistência, nos últimos anos, de dois cursos de características semelhantes e o encerramento das turmas vinculadas a projetos pedagógicos anteriores. Todas essas situações se refletem nos índices obtidos pelo *campus* para a análise a seguir.

### Índice de permanência

O índice que mais evidencia os efeitos da pandemia e da legislação relativa ao ensino remoto emergencial é o de permanência. Os resultados de 2020 e 2021 não refletem o padrão de desempenho habitual do *Campus* Cubatão, cuja oferta é integralmente presencial, mas sim um cenário atípico. Em 2022, com a retomada das aulas presenciais, observou-se um impacto negativo entre estudantes que ingressaram com base nas prerrogativas excepcionais da pandemia, o que dificultou a permanência e a conclusão dos cursos por parte desse grupo.

A partir de 2023, com a consolidação da rotina presencial, o índice estabilizou-se na faixa dos 80%, patamar também registrado em 2024, o que indica a superação dos fatores conjunturais que distorceram os números nos anos anteriores. Esse cenário permite que a equipe gestora e pedagógica do *campus* concentre esforços, até 2029, na identificação de outras causas que impedem a elevação desse percentual, investindo em ações mais consistentes de assistência estudantil e integração pedagógica.

### Taxa de evasão

Outro indicador fortemente impactado pelos efeitos da pandemia foi a taxa de evasão. Pelos mesmos motivos apresentados na análise do índice de permanência, os resultados de 2020 e 2021 não são representativos do desempenho habitual do *Campus* Cubatão, pois não refletem a normalidade de sua rotina acadêmica.

A partir de 2022, com o retorno das aulas presenciais, e em 2023, com o início dos cursos reformulados, que passaram a contar com novas cargas horárias, novos componentes curriculares e

propostas pedagógicas atualizadas, os números apresentaram melhora em relação ao período mais crítico, caminhando para a estabilização observada em 2023 e 2024.

O *campus* reconhece que há espaço para avanços e pretende investir em ações de maior proximidade com os estudantes, como busca ativa, acompanhamento individualizado e estratégias de recomposição de aprendizagens. Some-se a isso a melhoria da infraestrutura, impulsionada pela ampla reforma do prédio escolar iniciada em 2024, pela atualização de laboratórios e pelo incentivo a atividades culturais e de extensão, com o objetivo de oferecer aos alunos oportunidades adicionais de engajamento e pertencimento para além das atividades do curso. Até o final do período deste PDI, com as reformas estruturais concluídas, a expectativa é de que a taxa de evasão seja ainda menor.

### **Eficiência Acadêmica**

A formação com qualidade e terminalidade efetiva, ou seja, a eficiência acadêmica, no *Campus* Cubatão apresentou crescimento consistente entre 2022 e 2023, alcançando os melhores resultados do período recente, após um avanço expressivo em relação a 2020 e 2021. Esse desempenho positivo decorreu de medidas adotadas para mitigar os efeitos do isolamento imposto pela pandemia de Covid-19. Foi possível observar que os maiores índices ocorreram nos anos imediatamente posteriores à suspensão das aulas presenciais, favorecendo a conclusão de cursos por estudantes que, ao retomarem as atividades no formato presencial, já se encontravam em estágio avançado no percurso formativo.

Em 2024, a eficiência acadêmica apresentou queda para 42,8%, resultado provavelmente associado ao fato de que a integralização de requisitos obrigatórios do curso só se tornou viável muito tempo depois do previsto na organização curricular. Essa defasagem atrasou a conclusão de cursos e pode estar relacionada a estágios, avaliações de desempenho nacionais, carga horária em projetos, disciplinas práticas dependentes de laboratório e oferta de componentes curriculares em segunda oportunidade. Tais exigências, presentes nos antigos projetos pedagógicos, possivelmente impactaram o desempenho do campus nesse indicador.

Considera-se, contudo, que até o final de 2029, quando todas as turmas e anos dos cursos vigentes estiverem vinculados aos projetos pedagógicos reformulados — nos quais requisitos anteriormente obrigatórios passaram a ter caráter optativo —, o índice de eficiência acadêmica deverá se elevar de forma significativa, podendo se aproximar cada vez mais de 100%, o que representaria uma eficiência plenamente satisfatória.

### **Relação Aluno-Professor**

Após três anos em que o índice da Relação Aluno-Professor do *Campus* Cubatão permaneceu acima do valor de referência, em 2024, o resultado retornou ao patamar considerado desejável pela Estratégia 11.11 da Meta 11 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), que estabelece a relação de 20 estudantes por professor como parâmetro para os cursos presenciais. Essa adequação ocorreu em um contexto no qual os novos projetos pedagógicos de cursos já estavam em vigor.

A reformulação curricular, realizada em 2022 e implementada a partir de 2023, promoveu ajustes na carga horária de componentes curriculares tanto nos cursos técnicos quanto nos cursos superiores, incluindo tecnológicos, bacharelados e licenciaturas, para viabilizar a curricularização da extensão. Do ponto de vista da carga horária de aulas, essa mudança implicou a destinação de até 10% do total de horas do curso a atividades extensionistas, com projetos propostos especialmente

pela comunidade. Nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, houve também redução de horas no núcleo comum.

Considerando que o *Campus* Cubatão atende plenamente ao indicador, o compromisso para o período de vigência deste PDI é manter o resultado atual, garantindo o equilíbrio entre corpo discente e corpo docente nos cursos presenciais e assegurando a qualidade do processo formativo.

### **Índice de Verticalização**

O índice de verticalização obtido pelo *Campus* Cubatão nos últimos anos reflete o compromisso institucional de possibilitar que a população percorra seu itinerário formativo em diferentes níveis, contemplando pelo menos três dos quatro eixos tecnológicos ofertados no *campus*. No nível médio, o *campus* oferece os cursos Técnico em Informática integrado ao ensino médio, Técnico em Informática para Internet integrado ao ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Técnico em Eventos integrado ao ensino médio e Técnico em Automação Industrial, este último nas formas concomitante e subsequente. Esses cursos representam, respectivamente, as portas de entrada para a formação profissional nos eixos de Informação e Comunicação, Turismo, Hospitalidade e Lazer e Controle e Processos Industriais.

No nível superior, os mesmos eixos oferecem os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Turismo, Tecnologia em Automação Industrial e Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, mantendo a articulação com as áreas contempladas na formação técnica.

Complementarmente, e em atendimento à Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o *campus* oferta vagas no eixo de Desenvolvimento Social, por meio das licenciaturas em Matemática e em Letras – Português. Embora esses cursos não tenham correspondentes diretos no nível médio como porta de entrada, qualquer estudante oriundo dos cursos técnicos do *campus* pode concorrer a vagas nas licenciaturas, o que contribui para a verticalização da formação.

Em 2024, nota-se aumento no índice de verticalização devido ao início da oferta de vagas no curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Engenharia Elétrica, que também apresenta uma possibilidade de verticalização no eixo de Controle e Processos Industriais. Considerando que, conforme a Lei de Criação dos Institutos Federais, índices mais altos indicam maior alinhamento à missão institucional, o resultado de 2024 representa um avanço em relação aos anos anteriores.

### **Índice de Matrículas-Equivalentes em cursos técnicos**

As matrículas-equivalentes em cursos técnicos do *Campus* Cubatão apresentaram estabilidade nos dois últimos anos, 2023 e 2024, período que coincide com a vigência dos novos projetos pedagógicos dos cursos ofertados. A implementação, em 2024, do curso Técnico em Informática para Internet na modalidade Educação de Jovens e Adultos contribuiu para ampliar o número de vagas computadas na educação básica, atendendo à determinação legal de que 50% das matrículas sejam destinadas a essa etapa de ensino, o que resultou na melhora do índice.

Esse indicador também foi impactado pelos efeitos da pandemia de Covid-19, já que os percentuais de 50% e 47% registrados em 2020 e 2021 não refletiram o padrão de normalidade do *campus*.

Para o período complementar deste PDI, o *Campus* Cubatão não prevê aumento significativo em relação aos números de 2024, pois não há possibilidade de expansão da oferta de vagas nos cursos vigentes devido a limitações de infraestrutura e de força de trabalho docente em determinadas componentes curriculares, conforme demonstrado na planilha de impacto constante do item 7 deste relatório. Ainda assim, o *campus* mantém o compromisso de assegurar que, no mínimo, metade das matrículas equivalentes permaneça vinculada à educação básica, em consonância com a Lei nº 11.892/2008.

### **Índice de Matrículas-Equivalentes em formação de professores**

As matrículas-equivalentes em formação de professores do *Campus* Cubatão apresentaram estabilidade nos últimos anos, resultado da manutenção do número de vagas nos cursos de licenciatura ofertados. Os índices mantiveram-se próximos, com um ligeiro decréscimo possivelmente relacionado ao menor interesse do público pela formação docente ou às dificuldades de ingresso pelo Sistema de Seleção Unificado (Sisu).

Considerando que a Lei nº 11.892/2008 estabelece como meta que, no mínimo, 20% das vagas da Rede Federal sejam destinadas à formação de professores para a educação básica, especialmente nas áreas de ciências e matemática, o desempenho atual do campus ainda se mantém abaixo desse parâmetro.

Para o período complementar deste PDI, isto é, até 2029, o *Campus* Cubatão pretende intensificar as ações de divulgação de suas licenciaturas, explorar estratégias para atrair novos perfis de estudantes e ampliar a adesão à ideia de segunda graduação, oferecendo mecanismos de facilitação e aproveitamento de estudos para disciplinas já cursadas anteriormente, de modo a se aproximar gradualmente da meta legal.

## **6. Análise dos ambientes**

A análise dos ambientes na revisão deste PDI partiu do objetivo de validar os apontamentos apresentados na versão elaborada em 2022 e, simultaneamente, abrir espaço para que a comunidade expressasse novas percepções, considerando que algumas questões poderiam já estar superadas. O primeiro passo consistiu na sistematização de sentenças-síntese das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças apresentadas, por meio de formulário, a todos os segmentos que compõem a comunidade do *Campus* Cubatão. Foram elaboradas cinco afirmações distribuídas nessas categorias. Cada segmento indicou o grau de concordância com as afirmações utilizando a escala Likert, na última semana de maio de 2025.

As sentenças contemplaram aspectos pedagógicos, estruturais, administrativos, financeiros, de relacionamento com setores da sociedade e parceiros, além de prestadores de serviço, terceirizados, contratados e aposentados. O formulário também ofereceu espaço para manifestação livre sobre pontos não contemplados nas sentenças apresentadas. Dessa forma, além da validação, a Comissão Local buscou identificar outros elementos relevantes sob a perspectiva de quem vivencia o *campus* em 2025.

As afirmações que, após aplicação do modelo matemático, não atingiram média igual ou superior a 3 foram consideradas sem respaldo público entre os quase 90 respondentes e foram retiradas. Além disso, novas contribuições foram enviadas por e-mail à Comissão. Com isso, consolidou-se o cenário de revisão do ambiente, que é apresentado neste documento, a seguir.

## Forças

A comunidade do *Campus* Cubatão do IFSP aponta como forças a expressiva participação de estudantes em bolsas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo programas governamentais como PIBID e Residência Pedagógica, além do apoio socioeconômico garantido pelo Programa de Assistência Estudantil. Há envolvimento efetivo nas discussões acadêmico-administrativas e diversificada oferta de eventos, projetos e cursos de extensão. O corpo docente apresenta alta qualificação e experiência prática, enriquecida pela atuação em empresas regionais e pela participação em projetos interinstitucionais com outros *campi* e universidades. Destacam-se 15 grupos de pesquisa, com ênfase em áreas tecnológicas, e parcerias estratégicas com empresas, resultando em bolsas, emendas parlamentares e investimentos.

O *campus* conta ainda com equipe administrativa experiente e capacitada em gestão escolar e administração pública, beneficiada por políticas de incentivo à qualificação. O comprometimento com a melhoria da infraestrutura de serviços e atendimentos é reconhecido, assim como o relacionamento institucional com as prefeituras da Baixada Santista e os acordos estabelecidos com empresas locais para o desenvolvimento de projetos conjuntos. Observa-se potencial para ampliar a articulação com o setor industrial e a formação de professores, assim como para ofertar cursos voltados às demandas locais, incluindo formação profissional, idiomas e pós-graduação, fortalecendo o papel estratégico do *campus* na região.

Na manifestação livre do formulário de mapeamento de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, surgiram de forma espontânea novos aspectos reconhecidos pela comunidade como positivos. Foram citados o potencial para parcerias regionais e inovação tecnológica, inclusive com perspectiva de patente internacional, a localização estratégica na Baixada Santista, a postura acessível e acolhedora dos docentes, a presença de bolsas e apoio psicológico aos estudantes e a integração entre a comunidade acadêmica e a gestão. Esses elementos reforçam e ampliam a percepção das forças institucionais, consolidando a imagem e a atuação do *campus*.

Em dez pontos, agora com as novas percepções inseridas, temos:

1. Participação expressiva de estudantes em bolsas de ensino, pesquisa e extensão, incluindo PIBID e Residência Pedagógica.
2. Apoio socioeconômico garantido pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE).
3. Envolvimento efetivo da comunidade acadêmica nas discussões acadêmico-administrativas.
4. Diversificada oferta de projetos e cursos de extensão.
5. Corpo docente altamente qualificado, com experiência prática e atuação em empresas regionais.
6. Quinze grupos de pesquisa ativos, com destaque para áreas tecnológicas.
7. Parcerias estratégicas com empresas e prefeituras, gerando bolsas, emendas parlamentares e investimentos.
8. Equipe administrativa capacitada em gestão escolar e administração pública, com acesso a políticas de qualificação.

9. Potencial para ampliar articulação com setor industrial e de formação de professores, alinhando oferta de cursos às demandas locais.
10. Aspectos adicionais apontados espontaneamente: potencial para parcerias regionais e inovação tecnológica (inclusive patente internacional), localização estratégica, professores acessíveis e acolhedores, presença de bolsas e apoio psicológico, e integração entre comunidade acadêmica e gestão.

### **Fraquezas**

A comunidade do *Campus* Cubatão do IFSP identificou como fraquezas questões que ainda exigem atenção para o aprimoramento das condições de estudo, trabalho e gestão. Entre elas, a inexistência de um restaurante estudantil funcional, a limitação na oferta de cursos de idiomas acessíveis e o número reduzido de profissionais em áreas essenciais, como tecnologia da informação, assistente administrativo, biblioteca, tradução e interpretação em Libras e atendimento educacional especializado. Também foi apontada a necessidade de aperfeiçoar os critérios para dimensionar a demanda de serviços e atendimentos conforme o número de estudantes.

A sobrecarga de trabalho decorrente da escassez de pessoal, associada a limitações físicas, estruturais e de recursos, restringe a expansão das atividades e reforça a dependência de trâmites administrativos para implementação de melhorias. Foram mencionadas possibilidades de avanço na divulgação das competências e ações do campus, na comunicação institucional e na aproximação com arranjos produtivos locais, bem como na inserção em espaços de decisão e representatividade regional.

De forma espontânea, surgiram ainda apontamentos relacionados à ausência de políticas inclusivas efetivas no esporte, à oferta insuficiente de cursos superiores com horários adequados para trabalhadores, à obsolescência de equipamentos, à falta de determinados docentes em cursos e à vagarosa reposição das vagas docentes, às deficiências na comunicação, limitação orçamentária para oferta de mais bolsas de ensino, pesquisa e extensão para discentes, além de problemas de conservação e aproveitamento de alguns ambientes físicos.

Em dez pontos, agora com as novas percepções inseridas, temos:

1. Inexistência de restaurante estudantil funcional.
2. Limitação na oferta de cursos de idiomas acessíveis.
3. Número reduzido de profissionais em áreas essenciais (TI, assistente administrativo, biblioteca, Libras, AEE).
4. Falta de critérios claros para dimensionar a demanda de serviços e atendimentos.
5. Sobrecarga de trabalho e escassez de pessoal em funções críticas.
6. Limitações físicas, estruturais e de recursos que dificultam a expansão das atividades.
7. Divulgação insuficiente das competências e ações do *campus* e comunicação institucional fragilizada.

8. Aproximação lenta com arranjos produtivos locais e baixa inserção em espaços de decisão.
9. Aspectos espontâneos: ausência de políticas inclusivas efetivas no esporte, oferta insuficiente de cursos superiores noturnos, equipamentos obsoletos e falta de professores em alguns cursos.
10. Limitação orçamentária para oferta de mais bolsas de ensino, pesquisa e extensão para discentes, além de problemas de conservação e aproveitamento de ambientes físicos.

### **Oportunidades**

A comunidade do *Campus* Cubatão do IFSP identificou oportunidades relevantes para ampliar sua atuação e fortalecer o papel institucional na região. Entre elas, destacam-se a criação de um centro de línguas com oferta de Libras e outros idiomas, o desenvolvimento de cursos preparatórios para estudantes do ensino fundamental II e a ampliação de cursos de extensão. A integração curricular com projetos extensionistas e o fortalecimento da representatividade estudantil nos processos institucionais também foram apontados como ações de impacto positivo.

No campo acadêmico, surgem perspectivas para expandir a pesquisa com apoio da infraestrutura laboratorial já instalada, incentivar a formação continuada de docentes e promover maior participação em cursos de pós-graduação, contribuindo para a verticalização da formação. Há também potencial para estimular projetos de iniciação científica e parcerias regionais, além de participar ativamente de processos de reformulação de cursos e serviços.

A aproximação com arranjos produtivos locais, o estreitamento de vínculos com o Porto de Santos e indústrias da região e a inserção do *campus* em fóruns regionais de desenvolvimento são oportunidades estratégicas. A expansão da atuação institucional em políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária, alinhada ao ensino, podem ampliar a visibilidade do *campus* e consolidar seu protagonismo regional.

Na manifestação livre do formulário de mapeamento de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a comunidade mencionou como oportunidades a ampliação da oferta de cursos, como Engenharia Elétrica e pós-graduação em Turismo, a criação de parcerias para formação continuada docente e inserção profissional discente, o potencial de ampliar a presença institucional na região com novos cursos técnicos e superiores voltados ao setor portuário, logística e gestão, além do estímulo à participação estudantil por meio de atividades interdisciplinares e culturais. Entretanto, o *Campus* Cubatão, que atualmente oferta onze cursos regulares — quatro técnicos de nível médio, seis de graduação e um de pós-graduação — distribuídos nos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Turismo, Hospitalidade e Lazer e Desenvolvimento Educacional e Social, não pode ofertar cursos fora dessas áreas, o que inviabiliza propostas no setor portuário, logística e gestão. No caso da pós-graduação em Turismo, a análise da planilha de impacto indica que, no momento, sua implementação não é viável.

Em dez pontos, agora com as novas percepções inseridas, temos:

1. Criação de um centro de línguas com oferta de Libras e outros idiomas.
2. Desenvolvimento de cursos preparatórios para estudantes do ensino fundamental II.

3. Ampliação da oferta de cursos de extensão.
4. Integração curricular com projetos de extensão.
5. Fortalecimento da representatividade estudantil nos processos institucionais.
6. Expansão da pesquisa com apoio da infraestrutura laboratorial já existente.
7. Incentivo à formação continuada de docentes.
8. Estímulo a projetos de iniciação científica e a parcerias regionais.
9. Participação ativa em processos de reformulação de cursos e serviços.
10. Estreitamento de vínculos com o Porto de Santos e com indústrias da região.

### **Ameaças**

A comunidade do *Campus* Cubatão do IFSP identificou ameaças que podem comprometer a continuidade e a qualidade das atividades institucionais. Entre elas, destacam-se a possibilidade de suspensão ou redução de auxílios em caso de contingenciamento de recursos, a falta de acesso a equipamentos específicos e a ausência de adaptações adequadas para inclusão, bem como a descontinuidade de programas ou aulas em decorrência da falta de servidores. Também foi apontada a inexistência de políticas de acompanhamento de egressos, o que enfraquece o vínculo com a instituição após a conclusão dos cursos.

Outro ponto de atenção é o baixo estímulo à permanência dos estudantes em projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Some-se a isso o modelo atual de quantitativo de servidores, considerado desfavorável ao *campus*, além da falta de infraestrutura e de recursos que impactam a eficiência administrativa. A sobrecarga de trabalho, associada ao excesso de processos burocráticos, representa risco de perda de servidores qualificados e reduz a agilidade das ações.

A falta de reconhecimento institucional das necessidades do setor, a dificuldade de captar recursos para novas parcerias sem contrapartidas e a possível retração orçamentária do setor público completam o conjunto de ameaças. Esses fatores, se não forem mitigados, podem limitar a capacidade do *campus* de manter e expandir suas atividades de forma sustentável e alinhada às demandas da comunidade.

Na manifestação livre do formulário de mapeamento de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, a comunidade também apontou, de forma espontânea, ameaças que merecem atenção. Foram citados o risco de desinteresse e evasão escolar decorrente de limitações na estrutura, ausência de incentivos ou de fragilidades na qualidade docente, a baixa visibilidade institucional fora do bairro Casqueiro e a falta de equipamentos modernos e infraestrutura adequada. Destacou-se ainda o desconhecimento, por parte da comunidade externa, sobre a atuação do *campus*, bem como a possibilidade de redução de recursos e de vagas docentes, o que poderia comprometer a manutenção e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Em dez pontos, agora com as novas percepções inseridas, temos:

1. Possibilidade de suspensão ou redução de auxílios decorrente de contingenciamento orçamentário.
2. Falta de acesso a equipamentos específicos e carência de adaptações adequadas para inclusão.
3. Risco de descontinuidade de programas e aulas por insuficiência de servidores.
4. Ausência de políticas de acompanhamento e integração de egressos.
5. Baixo incentivo à permanência estudantil em projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
6. Modelo de distribuição de servidores considerado desfavorável ao *campus*.
7. Limitações de infraestrutura e de recursos que comprometem a eficiência administrativa.
8. Sobrecarga de trabalho e excesso de burocracia, com risco de perda de servidores qualificados.
9. Baixa visibilidade institucional fora do bairro de localização e desconhecimento da comunidade externa sobre a atuação do *campus*.
10. Risco de redução de recursos financeiros e de vagas docentes, afetando a manutenção e o desenvolvimento das atividades.

Esta parte do processo de revisão do PDI do *Campus* Cubatão foi marcada por ampla consulta e participação da comunidade acadêmica, envolvendo estudantes, docentes, técnicos-administrativos, aposentados, terceirizados e parceiros externos. Por meio de um formulário estruturado e de espaço para manifestação livre, todos puderam validar ou atualizar percepções registradas na versão anterior do documento, classificando afirmações sobre forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Essa participação revelou uma comunidade atenta e comprometida, capaz de reconhecer conquistas e potencialidades, apontar fragilidades que demandam atenção e identificar caminhos para o fortalecimento institucional. Além disso, no período de escuta da comunidade interna e externa, esta Comissão recebeu diversas propostas de melhorias nos serviços, infraestrutura e força de trabalho do *campus*. No Quadro 1, está a síntese dessas contribuições, que podem servir como referências para metas e ações para futuros planos de gestão dentro da vigência deste PDI.

Quadro 1- Síntese das contribuições enviadas por e-mail pela comunidade do *campus*

Proponente: Sigla do Nome e Segmento	Proposta	Viabilidade no PDI	Análise preliminar da Comissão Local
F. D. O. Docente	Contratação de novo docente de Educação Física.	<b>Parcialmente viável</b>	A proposta responde a uma sobrecarga docente real e à ampliação das ações institucionais (JIFs, extensão, eventos). Contudo, o <i>Campus</i> Cubatão está limitado a 90 docentes e novas contratações devem ser criteriosamente avaliadas pela gestão à luz da Planilha de Impacto.
G. C. Discente	Aluguel de espaços e conteúdo sobre passaporte no curso de Turismo.	<b>Parcialmente viável</b>	<p>O <i>campus</i> faz a cessão de vários espaços a órgãos públicos e instituições parceiras sob certas condições e acordos firmados. O uso dos espaços do IFSP por pessoas físicas ou jurídicas externas está sujeito à autorização institucional, e deve atender a critérios acadêmicos, culturais, científicos ou sociais.</p> <p>Com relação ao conteúdo “Passaporte” no âmbito do PPC do Turismo, a comissão pode encaminhar essa demanda da comunidade ao NDE desse curso para ser avaliada a possibilidade de sua inserção na próxima atualização desse documento.</p>
T. R. S. Docente	Redução de carga de aulas do Agente de Prospecção e Inovação (API) para atuação com Arranjos Produtivos Locais (APL).	<b>Viável</b>	A proposta fortalece a pesquisa e a extensão e a articulação com o território, alinhando-se às metas institucionais da Rede Federal. Viável como diretriz para a função API, mas depende de análise da Planilha de Impacto no que tange à força de trabalho pela gestão do <i>campus</i> .

<p><b>R. A. F.</b> <b>(Discente)</b></p>	<p>Criação de dormitórios temporários para discentes LGBTQIAPN+ em vulnerabilidade.</p>	<p><b>Viável com condicionantes</b></p>	<p>A proposta contribui para políticas de permanência e inclusão, mas requer estudo de viabilidade orçamentária e de infraestrutura. Pode ser prevista como diretriz, com implementação condicionada a recursos, análise da gestão e do CONCAM.</p>
<p><b>A. A. C.</b> <b>(Discente)</b></p>	<p>Melhorias em comunicação, cultura institucional, uso de equipamentos e incentivo à pesquisa e extensão.</p>	<p><b>Viável</b></p>	<p>Todas as sugestões são pertinentes, coerentes com os eixos de Gestão da Comunicação, Ensino, Extensão e Infraestrutura. Podem ser absorvidas como ações estratégicas transversais constantes no plano de gestão.</p>
<p><b>R. A.</b> <b>(Discente)</b></p>	<p>Criação do Polo de Empreendedorismo Industrial e Tecnológico.</p>	<p><b>Viável com condicionantes</b></p>	<p>O campus já atua na dimensão do empreendedorismo, participando de editais de fomento, apoiando a criação de empresa júnior, criação de centro de pesquisa, entre outros. A proposta se alinha aos eixos de inovação, extensão e desenvolvimento regional. É robusta, estruturada em etapas e coerente com o potencial estratégico do <i>Campus</i> Cubatão. Pode ser prevista como diretriz, com implementação condicionada a recursos financeiros, disponibilidade de força de trabalho, análise da gestão, de Colegiados e do ConCam.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A análise consolidou um retrato abrangente do *campus*, no qual se destacam a clareza na identificação de suas forças, como a qualificação do corpo docente, a expressiva participação discente e as parcerias institucionais; a disposição para reconhecer e debater suas fraquezas, como limitações estruturais e de pessoal; a visão estratégica para perceber oportunidades de expansão e integração com a região; e a vigilância diante de ameaças externas e internas que podem comprometer a sustentabilidade de suas ações. Esse movimento demonstra maturidade institucional e reforça a capacidade da comunidade de contribuir ativamente para o planejamento e o desenvolvimento do *Campus* Cubatão.

Em Audiência Pública, realizada em 19 de agosto de 2025, a comunidade expressou a vontade de manter os cursos e os eixos, conforme ata da audiência, da forma como estão dispostos hoje.

## 7. Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Campus		Cubatão							
Indicadores básicos		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Ingressante Acumulado (Capacidade de Alunos Matric.)	IAC	0	1.630	1.630	1.670	1.670	1.670	1.670	1.670
Vagas de Ingresso	Ving	0	480	480	480	480	480	480	480
Ingress. Acumulado Equiv. (Capac. de Alunos Equiv. Matric.)	IAE	0,0	1.773,2	1.772,2	1.813,3	1.813,3	1.813,3	1.813,3	1.813,3
Vagas Equivalentes	VEq	0,0	523,0	523,0	523,0	523,0	523,0	523,0	523,0
Relação aluno-professor		2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Nº de professores	Prof.	90	90	90	90	90	90	90	90
Nº de professores em tempo integral	Prof <sub>ti</sub>	89	89	89	89	89	89	89	89
Proposta de Ampliação do Quadro Docente	PAQD	0	0	0	0	0	0	0	0
Relação Aluno Professor	RAP	0,0	21,3	21,2	21,7	21,7	21,7	21,7	21,7

Campus		Cubatão															
Distribuição da Oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta	Balizador	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico	TEC-50%	0,0	-	770,4	43,4%	769,4	43,4%	810,6	44,7%	810,6	44,7%	810,6	44,7%	810,6	44,7%	810,6	44,7%
Formação de Formadores	FOR-20%	0,0	-	325,9	18,4%	325,9	18,4%	325,9	18,0%	325,9	18,0%	325,9	18,0%	325,9	18,0%	325,9	18,0%
Outros	OUT-30%	0,0	-	676,8	38,2%	676,8	38,2%	676,8	37,3%	676,8	37,3%	676,8	37,3%	676,8	37,3%	676,8	37,3%
Projeja	PROEJA	0,0	-	41,1	2,3%	82,2	4,6%	123,4	6,8%	123,4	6,8%	123,4	6,8%	123,4	6,8%	123,4	6,8%
Distribuição da Oferta, por tipo de curso/oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	

Campus		Cubatão															
Distribuição da Oferta, por tipo de curso/oferta		2023		2024		2025		2026		2027		2028		2029		2030	
Tipo de Oferta		IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta	IAE	(%) Oferta
Técnico Integrado	INT	0,0	-	497,9	28,1%	497,9	28,1%	497,9	27,5%	497,9	27,5%	497,9	27,5%	497,9	27,5%	497,9	27,5%
Técnico Subsequente	SUB	0,0	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Técnico Concomitante	CON	0,0	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Técnico Conc./Subs.	CON/SUB	0,0	-	189,3	10,7%	189,3	10,7%	189,3	10,4%	189,3	10,4%	189,3	10,4%	189,3	10,4%	189,3	10,4%
Técnico Integrado - Projeja	Projeja-TEC-INT	0,0	-	41,1	2,3%	82,2	4,6%	123,4	6,8%	123,4	6,8%	123,4	6,8%	123,4	6,8%	123,4	6,8%
Projeja FIC - Concomitante (Fundam. ou médio)	Projeja-FIC-CON	0,0	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Projeja FIC - Integrado (Fundam. ou médio)	Projeja FIC - INT	0,0	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Formação Inicial e Formação Continuada	FIC	0,0	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Superior de Tecnologia	CST	0,0	-	260,8	14,7%	260,8	14,7%	260,8	14,4%	260,8	14,4%	260,8	14,4%	260,8	14,4%	260,8	14,4%
Licenciatura	LIC	0,0	-	325,9	18,4%	325,9	18,4%	325,9	18,0%	325,9	18,0%	325,9	18,0%	325,9	18,0%	325,9	18,0%
Bacharelado	BACH	0,0	-	386,1	21,8%	386,1	21,8%	386,1	21,3%	386,1	21,3%	386,1	21,3%	386,1	21,3%	386,1	21,3%
Especialização	ESPEC	0,0	-	30,0	1,7%	30,0	1,7%	30,0	1,7%	30,0	1,7%	30,0	1,7%	30,0	1,7%	30,0	1,7%
Mestrado	MES-PRO	0,0	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Mestrado	MES-ACAD	0,0	-	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%

Fonte: Planilha de Impacto (2025).

O link para acesso à planilha completa é: <https://drive.google.com/drive/folders/14DydlAJKPFACoJAtDY4NDfG9TrJZ3G0x?usp=sharing> ou no site do Campus Cubatão, na seção do PDI, em <https://cvt.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article?layout=edit&id=3996>.

## 8. Manutenção na Oferta de Cursos

Atualmente, o *Campus* Cubatão oferta 11 cursos regulares, sendo quatro cursos técnicos de nível médio, seis cursos de graduação e um curso de pós-graduação. Estes cursos estão distribuídos em quatro eixos tecnológicos: (1) Controle e Processos Industriais, (2) Informação e Comunicação, (3) Turismo, Hospitalidade e Lazer e (4) Desenvolvimento Educacional e Social. A lista de cursos, bem como a relação candidato/vaga de cada um no período de 2020 a 2024 podem ser verificadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Relação candidato por vaga

Curso	Relação candidato/vaga				
	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	7,52	7,81	5,19	8,76	11,05
Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio	7,18	3,15	2,33	3,60	4,40
Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA (PROEJA)	-	-	-	-	2,23
Técnico em Automação Industrial - Concomitante e Subsequente	6,05	4,55	1,56	2,93	2,85
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	13,30	11,90	5,64	10,6	15,53
Tecnologia em Automação Industrial	10,25	8,33	1,24	4,93	5,48
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	7,45	7,00	1,55	4,34	4,78
Bacharelado em Turismo	12,18	8,33	0,98	4,63	5,18
Licenciatura em Letras	7,63	5,88	1,53	4,45	4,25
Licenciatura em Matemática	4,73	3,73	0,90	2,50	2,38
Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia Elétrica	-	-	-	-	1,92

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <https://pnp.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 ago. 2025.

A análise da Tabela 2 aponta que todos os cursos apresentaram variações na relação candidato-vaga ao longo do período considerado, com quedas mais acentuadas entre 2020 e 2022, compatíveis com o impacto da pandemia de Covid-19 sobre os processos seletivos e a procura por vagas, uma vez que houve comprometimento da mobilidade, segurança econômica das famílias e, em alguns casos, da realização de processos seletivos tradicionais. Também nota-se recuperação consistente a partir de 2023, que comprova a manutenção da relevância social e acadêmica dos cursos. A partir de 2023, observa-se tendência de recuperação da demanda na maioria das ofertas, com destaque para 2024, quando alguns cursos retomaram ou ultrapassaram níveis de procura semelhantes a 2020. Cursos de alta demanda como a Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio fortalecem a imagem do *campus* como polo de excelência em tecnologia. Cursos com demanda intermediária ou emergente, como as licenciaturas e a PROEJA, cumprem papel estratégico na inclusão social, formação docente e atendimento aos balizadores de oferta de vagas previstos na Lei de Criação dos Institutos Federais. Por fim, verifica-se que, nos últimos dois anos, nenhum curso regular oferecido no *campus* teve relação candidato-vaga inferior a 1,0.

Cabe ressaltar que, em 2022, houve reformulação no Projeto Pedagógico de todos os cursos do *campus*. Em 2023, houve aprovação da implantação do Curso Técnico em Informática para a Internet na modalidade EJA (PROEJA) e do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Engenharia Elétrica, compromissos assumidos no PDI 2019-2023. Esses cursos passaram a ofertar vagas em 2024. Logo, foram recentemente implantados e precisam de algum tempo de funcionamento para o

estabelecimento de uma série temporal de indicadores. Portanto, não caberia a possibilidade de interrupção da oferta de vagas ou extinção desses cursos na vigência deste PDI.

Das consultas públicas realizadas por esta Comissão Local, não houve solicitações da comunidade interna e externa do *campus*, no que se refere à implantação ou extinção de cursos, bem como de alterações na oferta de vagas dos já ofertados. Além disso, os balizadores extraídos da Planilha de Impacto e a análise da relação candidato-vaga revelam que o *campus* possui demanda social, força de trabalho e infraestrutura para manter a oferta desses cursos para este período de vigência do PDI.

## 9. Extinção de cursos

Não há previsão de extinção de cursos regulares no *campus* no período de vigência deste PDI (2024 a 2029).

Em complemento, esta Comissão Local destaca que, de 2008 a 2022, o *campus* ofertou 40 vagas anuais no **Curso PROEJA – Ensino Médio com qualificação profissional em Informática Básica (EJA-FIC)**, presencial, com carga horária de 1.583 horas, no período noturno, com duração de dois anos, com vistas oferecer certificado de conclusão do Ensino Médio e o certificado de formação profissional inicial em Informática Básica aos concluintes. Por não se tratar de um curso técnico cujos quantitativos de vagas contabilizam para os balizadores institucionais, na vigência do PDI 2019-2023, o *Campus* Cubatão se comprometeu a interromper a oferta de vagas nesse curso e a construir uma proposta de transição para a oferta de vagas em cursos técnicos voltados à modalidade EJA.

Assim, a oferta de vagas no curso EJA-FIC foi interrompida em 2022, de modo que, em 2024 não havia mais alunos matriculados ou vinculados a esse curso no *campus*. Em 2023, foi aprovada no CONSUP a implantação do Curso Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA (PROEJA), presencial, com carga horária de 2.200 horas, no período noturno, com duração de três anos. Em 2024, o *campus* ofertou 40 vagas para esse curso e deu início à primeira turma, consolidando o compromisso firmado no PDI 2019-2023.

## 10. Novas ofertas de cursos

Não há previsão de novas ofertas de cursos regulares no *campus* no período de vigência deste PDI (2024 a 2029).

## 12. Lista de Abreviaturas e Siglas

<b>AEE</b>	Atendimento Educacional Especializado
<b>APL</b>	Arranjo Produtivo Local
<b>API</b>	Agente de Prospecção e Inovação
<b>CBT</b>	<i>Campus</i> Cubatão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
<b>CoCam</b>	Conselho de <i>Campus</i>
<b>COVID-19</b>	Doença do Coronavírus 2019
<b>FIC</b>	Formação Inicial e Continuada

<b>LGBTQIAPN+</b>	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuais/Arromânticos/Agêneros, Pansexuais, Pessoas Não Binárias e demais identidades
<b>PAE</b>	Programa de Assistência Estudantil
<b>PDI</b>	Plano de Desenvolvimento Institucional
<b>PROEJA</b>	Curso Técnico de Nível Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
<b>RAP</b>	Relação Aluno-Professor
<b>SiSU</b>	Sistema de Seleção Unificada
<b>TI</b>	Tecnologia da Informação

### 13. Referências

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 249, p. 1–3, 30 dez. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 123, p. 1–12, 26 jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Nota Informativa nº 273/2015 – SETEC/MEC.** [S.l.], set. 2015. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/rede\\_federal/legislacao\\_atos/nota\\_informativa\\_273\\_2015\\_setec.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/rede_federal/legislacao_atos/nota_informativa_273_2015_setec.pdf). Acesso em: 12 ago. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Plataforma Nilo Peçanha (PNP).** Ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br> (também acessível via [plataformanilopecanha.mec.gov.br](http://plataformanilopecanha.mec.gov.br)) [pt.wikipedia.org+14ifs.edu.br+14portal.mec.gov.br+14](http://pt.wikipedia.org+14ifs.edu.br+14portal.mec.gov.br+14). Acesso em: 12 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (IFSP). **IFSP integra equipe do projeto Verticaliza.** Publicado em 16 de agosto de 2023; atualizado em 18 de agosto de 2023. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/noticias/3975-ifsp-integra-equipe-do-projeto-verticaliza>. Acesso em: 12 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. **Índice de Verticalização.** [S.l.], 2023. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/2023/07\\_Julho/DDI/NDICE\\_DE\\_VERTICALIZAO1.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/2023/07_Julho/DDI/NDICE_DE_VERTICALIZAO1.pdf). Acesso em: 12 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. **Portaria Normativa nº 092 – Regulamenta as Audiências Públicas no IFSP.** Revoga a Portaria IFSP nº 1091/2015 – PRD. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prd/PDI/PORT\\_NORMATIVA\\_RET\\_092\\_Regulamenta\\_as\\_Audincias\\_Pblicas\\_no\\_IFSP\\_Revoga\\_a\\_PORT\\_IFSP\\_1091-15\\_PRD.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prd/PDI/PORT_NORMATIVA_RET_092_Regulamenta_as_Audincias_Pblicas_no_IFSP_Revoga_a_PORT_IFSP_1091-15_PRD.pdf). Acesso em: 12 ago. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. CAMPUS CUBATÃO. **Resolução CBT-IFSP nº 006 – CONCAM.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: [https://cvt.ifsp.edu.br/images/RESOLUÇÃO\\_CBT\\_IFSP\\_006\\_-\\_CONCAM\\_-\\_APROVAÇÃO\\_PDI\\_2024-2028\\_1.pdf](https://cvt.ifsp.edu.br/images/RESOLUÇÃO_CBT_IFSP_006_-_CONCAM_-_APROVAÇÃO_PDI_2024-2028_1.pdf). Acesso em: 12 ago. 2025.